

Professores de 2º grau têm curso de reciclagem

São Paulo - Até meados de 1992, cerca de 400 mil alunos de 2º Grau da rede pública de 12 estados brasileiros terão um incentivo a mais nas salas de aula: seus professores de Matemática, Física e Português estarão lhes ensinando o que há de mais moderno nestas disciplinas, sem nada a dever aos conteúdos lecionados nas melhores escolas particulares. Esta é pelo menos a intenção da Vitae - uma entidade particular sem fins lucrativos, que promove programas de incentivo à cultura e educação -, que começa em 15 de janeiro a reciclagem de 1 mil 500 professores de 2º Grau.

A novidade é que, pela primeira vez no País, o treinamento será feito por instituições de ensino superior e a idéia é que estes professores universitários, após a reciclagem, continuem acompanhando o trabalho dos profissionais que treinaram. A Vitae tem uma metodologia de trabalho

que tenta fugir aos esquemas paternalistas.

A entidade procura apenas iniciar trabalhos que, tão logo apresentem os primeiros resultados, possam ser encampados pelas secretarias estaduais ou pelo Governo Federal.

A intenção é que, após 1992, as secretarias estaduais ou mesmo o Ministério da Educação já estejam à frente do projeto.

Em janeiro será iniciado o que se chamou de Projeto-piloto. Numa tentativa de melhorar a qualidade do ensino de 2º Grau no País, a Vitae escolheu três disciplinas básicas do currículo escolar e contactou três renomados institutos de pesquisa e ensino do setor. O treinamento inicial de 30 professores de português será dirigido por um grupo do Departamento de Língua Portuguesa do Instituto de Filosofia, Letras e Ciências da Universidade de São Paulo.